

O FUTURO QUE EU QUERO

Lelé



Helena Peixinho Alves

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Diretoria de Infraestrutura Geocientífica
Departamento de Relações Institucionais e Divulgação
Programa SGBeduca

O FUTURO QUE EU QUERO: Lelé

Helena Peixinho Alves



Rio de Janeiro

2025



Serviço Geológico do Brasil – SGB

SGBEduca

<https://sgbeduca.sgb.gov.br/>

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

A474 Alves, Helena Peixinho
O futuro que eu quero: Lelé / Helena Peixinho Alves . – Rio de Janeiro :
CPRM, 2025.
1 recurso eletrônico : PDF

ISBN 978-65-5664-689-3

1. Literatura infantil. I. Título.

CDD 028.5

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Ana Lúcia Borges Fortes Coelho – CRB10 - 840





Lelé adorava deitar na grama e olhar o céu. Ela pensava: "Como será o mundo quando eu crescer?" Um vento suave passou por entre as árvores, e ela ouviu uma voz doce: — O futuro depende do que você sonha hoje. Lelé!

Lelé imaginou um mundo com rios limpos e ar puro.
Sem fumaça, sem lixo jogado no chão.
As pessoas usavam bicicletas,
e as ruas eram cheias de flores.

— É assim que quero o meu futuro
— disse ela, sorrindo.



De repente, uma, borboleta, pousou em seu ombro,
—Obrigado, Lelé, por pensar em nós!
Muitos animais precisam de alguém que cuide da Terra.



Logo, vieram mais amigos: um macaco, uma arara e até um elefante falante! ‘Se cuidarem da floresta, nós cuidaremos do planeta!’ disseram juntos.

Lelé olhou as árvores e pensou:

— Se as plantas desaparecem, a gente perde o ar que respira.

O vento soprou de novo, trazendo o perfume das flores.

Ela entendeu que tudo estava ligado:

plantas, animais e pessoas —

como uma grande família.



REUSO e ALEGRIA

Isso é o contrário
do consumismo!



E percebeu que ser feliz não depende de ter muito,
mas de cuidar bem do que existe.

MUSEU CIÊNCIA DA TERRA



Lelé e seu amiguinho João adoraram o museu que ensina a cuidar da Terra.



Quando o sol nasceu, Lelé sentiu o coração cheio de esperança. Ela escreveu no caderno: “Eu quero um futuro com natureza viva, ar limpo e pessoas felizes.”

E prometeu espalhar esse sonho por onde passasse.

O Futuro que Eu Quero

Dedicado a todas as crianças que acreditam
que cuidar da Terra é também cuidar do coração.

Com carinho,
Helena Peixinho Alves



